



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

COD FCB117

DISCIPLINA: METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

CRÉDITO: 4

CARGA HORÁRIA: 60H

PROFESSOR: ALEXANDRE WERNECK

CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2025/1

PROGRAMA:

O objetivo do curso é apresentar os alunos iniciantes às bases epistemológicas e aos principais fundamentos metodológicos das ciências sociais – a serem desenvolvidos mais detidamente no curso Métodos de Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

UNIDADE I: AS CIÊNCIAS SOCIAIS COMO CIÊNCIAS MODERNAS

- As condições de possibilidade de surgimento das ciências sociais como dispositivo de pensamento

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo, Martins Fontes, 2007. [Caps. 1, 9 e 10].

- Quatro formas de pensamento sobre “a verdade”, primeira parte: a metafísica e o cogito

HEIDEGGER, Martin. “A teoria platônica da verdade”. In: Marcas do caminho. Petrópolis, Vozes, 2009, pp. 215-250.

MARCONDES, Danilo. Descartes e a filosofia do cogito. Rio de Janeiro, Zahar, 2016. [Trechos: "O argumento do cogito" e "Uma análise do argumento do cogito"].

- Quatro formas de pensamento sobre “a verdade”, segunda parte: o desconstrutivismo

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo, Loyola, 1996.

- Quatro formas de pensamento sobre “a verdade”, terceira parte: o construcionismo pragmático

PEIRCE, Charles Sanders. (1977[1893]), “Algumas consequências de quatro incapacidades”. In: Semiótica. São Paulo, Perspectiva, pp. 259-282.

POGREBISNCHI, Thamy. Pragmatismo: Teoria social e política. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2005. [Cap. 1].

- Um modelo de descrição da ciência como dispositivo de pensamento, primeira parte: a verificação

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo, Cultrix, 2013. [Cap. 1]

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. “O pensamento epistemológico de Karl Popper”. ConTexto, vol. 7, n. 11, 2007, pp. 1-15.

- Um modelo de descrição da ciência como dispositivo de pensamento, segunda parte: uma paradigmática da ciência normal

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva, 2009. [Introdução, Cap. 1 e Cap. 2].

OSTERMANN, Fernanda. “A epistemologia de Kuhn”. Caderno Catarinense de Ensino de Física, vol. 13, n. 3, 1996, pp.184-196.

- Um modelo de descrição da ciência como dispositivo de pensamento, terceira parte: um dispositivo de verificação de enunciados

WERNECK, Alexandre. "Redação acadêmica: Apontamentos para uma manifestação escrita efetiva de um procedimento epistemológico". Texto de trabalho, Departamento de Sociologia, UFRJ, 2017.

JOAS, Hans. "O que é teoria". In: JOAS, Hans [e] Knöbl, Wolfgang. Social Theory: Twenty Introductory Lectures. Cambridge, Cambridge University Press, 2009.

Leitura complementar:

ABEND, Gabriel. "The Meaning of 'Theory'". Sociological Theory, Vol. 26, n. 2, 2008, pp. 173-199.

UNIDADE II: O FUNCIONAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

- As ciências sociais como dispositivo de conhecimento: conhecimento científico e senso comum

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo, Atlas, 2017. [Capítulo 3]

BECKER, Howard S. "Tornando-se um usuário de maconha". In: Outsiders: Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro, Zahar, 2008, pp. 51-67.

SCHUTZ, Alfred. "The Problem of Rationality in the Social World". Economica, New Series, vol. 10, n. 38, 1943), pp. 130-149. [a ser traduzido]

- As ciências sociais como dispositivos de conhecimento: métodos científicos; indução, dedução, abdução

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo, Atlas, 2017. [Capítulo 4]

- As ciências sociais como dispositivos de conhecimento: Variáveis

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo, Atlas, 2017. [Capítulo 7]

- As ciências sociais como ciências: a relação com os valores

WEBER, Max. A "objetividade" do conhecimento na ciência social e na ciência política (1904)". In: Metodologia das ciências sociais. São Paulo, Cortez, 2001.

DAHRENDORF, Ralf. Ensaio de teoria da sociedade. Rio de Janeiro, Zahar, 1974.

- A construção de conhecimento própria das ciências sociais, primeira parte: a dedução

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo, Martins Fontes, 2014[1919].

_____. O suicídio: Estudo de sociologia. São Paulo, Martins Fontes, 2000 [1897]. [Parte 1, Cap. II; Parte 3, Cap. I].

- A construção de conhecimento própria das ciências sociais, segunda parte: a indução e abdução

TAROZZI, Massimiliano. O que é a grounded theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis, Vozes, 2011.

BOLTANSKI, Luc. “La denuncia publica”. In: El amor y la justicia como competencias: Tres ensayos de sociologia de la accion. Buenos Aires, Amorrortu, 2001, pp. 237-323.

- A construção de conhecimento própria das ciências sociais, terceira parte: disciplinas da *experientiação* (e apenas esporadicamente da *experimentação*) (duas aulas)

MALINOVSKI, Bronislaw. Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo, Abril Cultural (Coleção Os Pensadores), 1976[1922]. [Introdução]

WACQUANT, Loïc. Corpo e alma: Notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002.

CAVALCANTI, Mariana. “Troteios, legibilidade e espaço urbano: Notas etnográficas de uma favela carioca”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, vol. 1, n. 1, 2008, pp. 35-59.

GONDIM, Sônia Maria Guedes. “Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos”. Paidéia, vol. 12, n. 24, 2003, pp. 149-161.

WERNECK, Alexandre. “Uma sociologia da compreensão a partir do par crítica e jocosidade”. Civitas, vol. 16, n. 3, 2016, pp. 482-503.

- Problemas de inferência e prova: uma retomada do modelo da verificação

CHATEAURAYNAUD, Francis. “A prova do tangível: Experiências de investigação e o surgimento da prova”. Raisons Pratiques, vol. 15, 2004, pp. 167-194. [Tradução disponível on-line em: <http://sociofilo.iesp.uerj.br/wp-content/uploads/2010/08/chateauraynaud-a-prova-do-tang%C3%ADvel.pdf>]

BERNSTEIN, Peter L. Desafio aos deuses: A fascinante história do risco. Rio de Janeiro, Campus, 1997. [Cap. 16]

LEWIS, Michael. O projeto desfazer: A amizade que mudou nossa forma de pensar. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2017. [Cap. 1]

SEIFE, Charles. Os números (não) mentem: Como a matemática pode ser usada para enganar você. Rio de Janeiro, Zahar, 2012. [Cap. 8]

AValiação:

O curso terá uma avaliação única, na forma de um trabalho ao final.